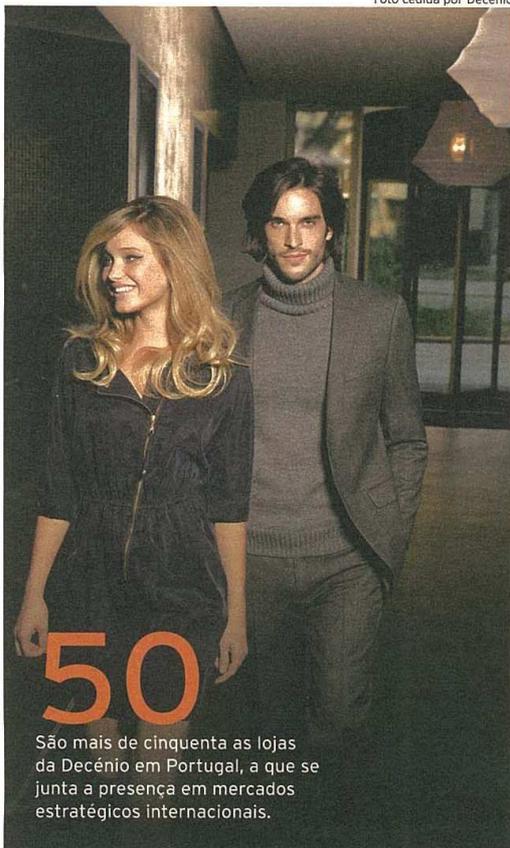


Foto cedida por Decénio

Paulo Figueiredo

Bruno Barbosa



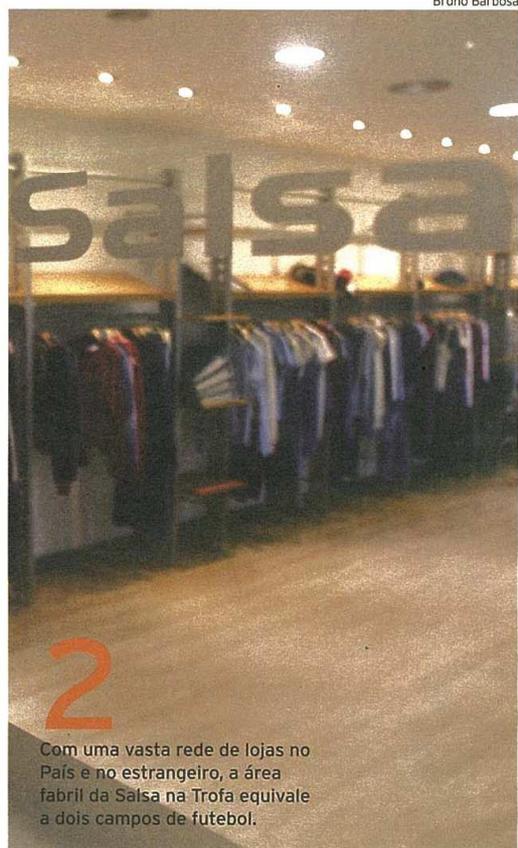
50

São mais de cinquenta as lojas da Decénio em Portugal, a que se junta a presença em mercados estratégicos internacionais.



17

É o número de espaços Lanidor só em Lisboa, onde se encontra desde roupa feminina à infantil, passando pela restauração.



2

Com uma vasta rede de lojas no País e no estrangeiro, a área fabril da Salsa na Trofa equivale a dois campos de futebol.

Decénio, Lanidor e Salsa nomeadas para melhor empresa de moda

Prémios Fashion Awards elegem melhores empresas e profissionais no País, entre 14 categorias.

Carlos Tomé Sousa
carlos.sousa@economico.pt

Decénio, Lanidor e Salsa são as três marcas de vestuário e acessórios que estão nomeadas para os prémios de melhor marca nacional no evento Fashion Awards, que premeia o melhor da moda portuguesa. A Fly London, na categoria de melhor 'designer' de acessórios, e Prada e Diesel, na de melhor marca internacional, são outros dos nomeados para os prémios que serão revelados no dia 23 de Novembro, em Lisboa, no Teatro Tivoli - um evento onde serão conhecidos os vencedores em 14 categorias de moda.

A iniciativa - organizada pela Fashion TV Portugal - tem como objectivo premiar as empresas e profissionais de moda que mais se tenham destacado durante o ano. Segundo Paulo Ribeiro, director do canal Fa-

shion TV para Portugal e Espanha, "a ideia é premiar as empresas e os profissionais de moda mais relevantes e que maior impacto tenham tido na opinião pública", explica.

As categorias incluem ainda os melhores entre os criadores nacionais, no 'design' de loja e na produção de moda, onde se encontram nomes como Luís Buchinho, a loja Wrong Weather no Porto ou Filipe Carriço, o principal produtor de moda da revista Fora

de Série, do Diário Económico.

Com uma presença forte no mercado português e uma estratégia que passa pela expansão internacional, as três empresas de vestuário nomeadas são assim candidatas óbvias na sua categoria. Outra empresa com uma visibilidade crescente é a Fly London, que abriu recentemente duas novas lojas em Londres e Lisboa e que aparece nomeada na categoria de melhor 'designer' de acessórios.

Conceito para internacionalizar
Os Fashion Awards 2010, contudo, não distinguem apenas marcas nacionais: há também uma categoria para melhor marca internacional, desde que tenham presença nacional. Não é, por isso, de estranhar a nomeação da Prada, que veio agitar o mercado com a abertura da sua loja em Lisboa, ou da Diesel, marca marcada por campanhas

publicitárias irreverentes.

Os Fashion Awards cujos custos de organização rondam os 50 mil euros - são "o primeiro evento a nível mundial com este formato abrangente e que cobre áreas como a indústria, a criação de moda e os profissionais de moda", defende o seu director. E já há nova edição prevista para 2011, confirma o director da Fashion.

Depois de Lisboa, o evento seguirá para outros países. Segundo Paulo Ribeiro, criador deste conceito, "a ideia é repetir o evento todos os anos e exportar o modelo para os restantes países onde a Fashion TV está presente".

A Fashion TV tem um papel importante na divulgação deste prémios, transmitindo o evento na íntegra no dia seguinte para Portugal. É depois difundida uma versão mais curta na FTV Internacional. ■

PALAVRA-CHAVE



Júri

Francisco Maria Balsemão, presidente do Portugal Fashion, Eduarda Abbonanza, directora da Moda Lisboa, Paulo Vaz, director-geral da ATP, Paulo Gonçalves, director da APPICAPS, Bárbara Coutinho, directora do Mude ou Margaretha Statter, Consultora de Moda e uma das precursoras da divulgação de tendências em Portugal. Estes são alguns dos nomes que integram o painel de 14 figuras que seleccionou os nomeados escolhidos por 40 pessoas ligadas ao sector da moda. A escolha deste leque de figuras é representativa da abrangência dos prémios da moda nacional.



A Fly London, de Fortunato Frederico, é uma das marcas nomeadas, um caso de sucesso do calçado nacional no estrangeiro, onde é uma referência.